

## TESTAGEM DE NOVAS SELEÇÕES DE CAFEIROS COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, NO PLANALTO DE CONQUISTA-BA

J.B.Matiello e S.R. Almeida Engs Agr Fundação Procafé e Gianni Brito Eng Agr Consultor em cafeicultura

A introdução de novos materiais genéticos de café, em uma determinada região cafeeira, deve ser precedida de testes da sua adaptação às condições ambientais dessa região.

O Planalto de Conquista, na Bahia, engloba uma área de cerca de 40 mil ha de lavouras de café, em condições de altitudes na faixa de 700-900 m, onde o clima é mais seco de outubro a dezembro e muito úmido e frio no inverno, de março a julho, favorecendo o ataque de doenças como Phoma/Ascochyta e cercosporiose.

No presente trabalho objetiva-se verificar a adaptação de novos materiais genéticos de café, a maioria de seleções mais recentes e ainda não testadas para as condições do Planalto de Conquista.

Foi conduzido um campo de observação, em sua fase inicial, na Fda Vidigal, em Barra do Choça, no período de 2012-2018, com 24 seleções oriundas, em sua maior parte, dos campos experimentais da Fundação Procafé de Varginha. Cada item em teste constou de uma parcela com 20 plantas, no espaçamento de 3,5X0,8m, plantados em área bem uniforme, com plantio em fev/2012. Os tratos culturais dispensados foram os usuais e no controle de doenças não foi feito tratamento específico para ferrugem, apenas 3 aplicações anuais, de dezembro a março, com fungicidas cúpricos mais sais de Zn e B.

A avaliação do desempenho dos materiais foi feito através da colheita das plantas, com a secagem do café e determinação do rendimento e transformação em produtividade, em sacas de café beneficiado por ha.

### Resultados e conclusões, preliminares –

Os resultados da produção inicial, das três primeiras safras no campo e sua média, estão colocados na tabela 1. Em função de 2 s anos de clima muito seco na região as produtividades obtidas nestes anos não foram altas.

Observando a média de produção das cinco safras verifica-se um destaque produtivo para 4 itens do campo, as quais apresentaram produtividade acima de 50 scs por há, considerado um bom nível diante das dificuldades climáticas na área, sendo, Japy amarelo, Arara, Acauã item 2 e Sabiá. As demais seleções não se destacaram inicialmente na região em estudo. Mais 3 safras deverão ser avaliadas para uma conclusão mais definitiva sobre os novos materiais.

**Tabela 1-** Produtividade, em sacas/ha, nas 5 primeiras safras e sua média, em cafeeiros do campo de observação da Fda Vidigal, em Barra do Choça, BA, 2018

Seleções	Produtividade, em sacas/ha					
	2014	2015	2016	2017	2018	Média
1 - Ouro Amarelo	20	5	18	12	73	26
2 - Ouro Verde H010	5	16	23	5	47	19
3 - Palma 2 SSP	27	25	33	10	55	30
4 - Catucaí Amarelo 2SL FEV	17	19	19	17	85	31
5 - Catucaí Vermelho 20/15 FEV	18	12	19	25	145	44
6 - Catucaí 36/6 cv 366	17	25	28	35	74	36
7 - Acauã cv 47 item 8	28	19	12	26	114	40
8 - Palma 2 FEV	17	8	8	11	75	24
9 - Acauã 13 item 2 FEV	36	31	29	23	86	41
10 - Japy	16	27	18	22	112	39
11 - Sabiá	37	8	36	7	163	50
12 - Catucaí 24-137 Jaguaray	26	23	18	15	126	42
13 - Arara	39	20	59	16	143	55
14 - Catucaí 36/6 cv 365	28	33	31	13	65	34
15 - Catucaí Roxinho	27	21	49	30	118	49
16 - Acauã cv 105 item 18 FEV	33	9	64	16	158	56
17 - Japy Amarelo	38	28	84	31	150	66
18 - Catucaí 20-15 cv 479	29	16	18	24	71	32
19 - Palma 3	16	8	37	25	17	21
20 - Maracatiá	16	31	42	28	71	38
21 - Catucaí cv 6 SSP	8	42	19	30	90	38
22 - Bem-te-vi cv 700 cv 101 FEV	16	14	19	12	81	28
23 - Catucaí Açú Laranjinha	17	4	10	17	70	24
24 - Acauã cv 1	8	33	8	40	141	46